

AEAAG sedia encontro da Unacop e ressalta trabalho da Mútua



O encontro teve a participação de um expressivo número de profissionais e de lideranças do setor de engenharia. (Página 4)

Encontro sobre Resíduos Sólidos em Garça



Garça teve encontro técnico sobre planejam-
to regional em resíduos sólidos. (Página 5)

Fórum Estadual de Arborização Urbana

Profissionais da área tecnoló-
gica e gestores públicos partici-
param de programação voltada a
debates sobre a importância da
presença de responsáveis técni-
cos à frente de atividades que en-
volvam projetos, plantios, podas,
transplantes, manejos e supressão
de árvores.

Página 7

AEAAG comemorou seu 30º Aniversário



A AEAAG comemorou os 30 anos de fundação da
entidade com um jantar festivo. (Páginas 4 e 5)

EDITORIAL

A importância do profissional técnico na condução dos projetos de engenharia

(*) *Milton Kiyoshi Hirota*

A atividade de engenharia é baseada em estudos constantes, no conhecimento adquirido e na atualização permanente, principalmente diante do avanço das novas tecnologias. Um profissional de engenharia passou por uma

formação específica, que foi do conhecimento teórico a partir do trabalho de anos de história de um grande número de especialistas e pesquisadores até a aproximação com a prática profissional e suas peculiaridades.

Um projeto de construção, dessa forma, necessariamente precisa contar com um

responsável técnico. Ou seja, um profissional da engenharia. A legislação brasileira é bastante clara quanto à necessidade de ter a necessidade do aval de um engenheiro para que a construção de um prédio, a reforma ou outras atribuições em um imóvel deve passar pela visão de alguém que possua esse

conhecimento e que vai assinar a referida obra, se responsabilizando, dessa forma, por ela.

Um profissional da engenharia ao realizar um projeto leva em consideração diversos aspectos sobre o uso de materiais e os volumes corretos a serem empregados, sobre a adequação de espaço, sobre a garantia de que o trabalho estará em coordenação com a legislação vigente, entre diversos outros aspectos.

Efetivamente, um trabalho de construção tem frentes distintas. De um lado está o profissional de engenharia, que tem a expertise para desenvolver projetos específicos e garantir que essa ação tenha a garantia de todos os requisitos técnicos necessários e, por outro aspecto, a atuação dos construtores, que contam com o conhecimento prático e que vão tirar do papel aquele estudo desenvolvido pelo engenheiro.

Adicionalmente, há de se ressaltar que a relação do profissional de engenharia com o seu cliente é direto. Ao efetuar um projeto, o engenheiro entrega ao contratante todo o escopo necessário para a realização da obra, isto é, o volume efetivo de materiais, entre outros. Isso permitirá ao cliente efetuar a aquisição desses itens onde desejar, já tendo em conta o montante necessário para que o trabalho seja desenvolvido a contento.

Como já destacado, a legislação é clara quanto à

necessidade de se ter um responsável técnico para a execução de uma obra, já que é esse profissional aquele que conta com toda a condição de garantir os requisitos necessários para que ela seja desenvolvida. A não presença desse profissional pode acarretar a aplicação de multa, diante das fiscalizações periódicas realizadas pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo.

A necessidade de um especialista significa a valorização do trabalho do profissional de engenharia, mas também da garantia do uso de técnicas necessárias e da segurança em projetos de construção, evitando, assim, quaisquer riscos à população em geral. A aplicação da Lei, efetivamente, é a maior validação de que o projeto será realizado da forma ideal.

(*) O Engenheiro Civil Milton Kiyoshi Hirota é presidente da AEAAG.



TABELA DE ART

TABELA A

OBRA OU SERVIÇO Art. 2º § 1º da Resolução nº 1.067/15 e anexo da Decisão Plenária (PL) nº 1.544/19		VALOR
FAIXA	CONTRATO (R\$)	R\$
1	Até 8.000,00	88,78
2	De 8.000,01 até 15.000,00	155,38
3	Acima de 15.000,00	233,94

TABELA B

OBRA OU SERVIÇO DE ROTINA Art. 2º § 1º da Resolução nº 1.067/15 e anexo da Decisão Plenária (PL) nº 1.544/19		VALOR ITEM DA ART
FAIXA	CONTRATO (R\$)	R\$
1	Até 200,00	1,72
2	De 200,01 até 300,00	3,50
3	De 300,01 até 500,00	5,22
4	De 500,01 até 1.000,00	8,74
5	De 1.000,01 até 2.000,00	14,05
6	De 2.000,01 até 3.000,00	21,06
7	De 3.000,01 até 4.000,00	28,25
8	Acima de 4.000,00	Tabela A



(14) 3737-0753



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Estado de São Paulo

(14) 3406-3900

(*) Ao preencher o Campo 7 da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) com o nº 131, o profissional faz a sua contribuição para a AEAAG.

Crea-SP é signatário da Agenda 2030 e amplia foco na questão ambiental

Um dos principais temas discutidos no Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo) é o desenvolvimento sustentável. Tanto é que, desde dezembro de 2019, esse órgão é signatário da Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas) e a CMA (Comissão de Meio Ambiente) é parte desse compromisso. Isso somado à presença cada vez maior da sustentabilidade no dia a dia dos profissionais da área tecnológica, sobretudo pela necessidade de repensar o planejamento de cidades, marcas e empresas quanto às práticas de preservação ambiental.

Atribuições — A CMA tem, desse modo, a responsabilidade de planejar e executar campanhas de esclarecimen-



A CMA deve lançar campanhas sobre as questões ambientais, destacando o papel de engenheiros, agrônomos, geocientistas e tecnólogos nesses processos.

tos sobre as questões ambientais, destacando o papel de engenheiros, agrônomos, geocientistas e tecnólogos nesses processos. O objetivo é promover uma maior interação do

Crea-SP com o poder público para apoiar a definição de normas para orientação e fiscalização de atividades técnicas, bem como estudar e propor alterações na legislação ambiental e com ela relacionada.

"Precisamos mostrar que o desenvolvimento sustentável só ocorre quando há o envolvimento de todos os profissionais das Engenharias, Agronomia e Geociências uma vez que o meio ambiente faz parte de todas essas áreas", sustentou a engenheira agrônoma Waleska Del Pietro, coordenadora da CMA.

Criação de canal — Para isso, o grupo também tem realizado um levantamento en-

tre os integrantes de comitês temáticos de meio ambiente ou ainda de outras iniciativas, como o PMVA (Programa Município VerdeAzul), do governo do Estado, nos municípios paulistas. "Assim, podemos identificar quais são suas atuações e mapear as ações que estão sendo feitas para apoiá-las", completou a agrônoma.

Ainda de acordo com Waleska Del Pietro, está em criação um canal para que os profissionais e a sociedade civil possam participar das discussões promovidas no Conselho, compartilhando ideias e sugestões que possam contribuir com o desenvolvimento sustentável nas cidades.

Sábias Palavras

"A justiça é a vingança do homem em sociedade, assim como a vingança é a justiça do homem em estado selvagem". (Epicuro)

"A pior maneira de não chegar a determinado lugar é pensar que já se está lá". (Roberto Shinyashiki)

"A vaidade é um princípio de corrupção". (Machado de Assis)

"Quando as pessoas temem o governo, isso é tirania. Quando o governo teme as pessoas, isso é liberdade". (Thomas Jefferson)

"Pessoas são como livros. Precisam se lidos. Não pare nas capas. Há muita riqueza escondida em capas não atraentes". (Pe. Fábio de Melo)

"Nunca discuta com pessoa burra, ela vai te arrastar ao nível dela e ganhar de você por ter mais experiência em ser ignorante". (Mark Twain)

"Um crítico é uma galinha que cacareja os ovos que os outros põem". (Giovanni Guareschi)

"A sabedoria é algo que quando nos bate à porta já não nos serve para nada". (Gabriel García Márquez)



ENFOQUE

AEAAG
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS DE SÃO PAULO

CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

Órgão Oficial de Informação da AEAAG

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Presidente - Eng. Civil Milton Kiyoshi Hirota -

Vice-Presidente - Eng. Florestal Maria Ângela de Castro Panzieri

Diretor Administrativo - Eng. Florestal Ulysses Bottino Peres

Diretor Financeiro - Eng. Civil Flávio Alfredo Cotait

Diretor Social - Eng. Civil Daniel Piola Neto

Diretor de Esportes - Eng. Agrônomo Luiz Carlos Gomes

Diretor de Patrimônio - Eng. Civil Marcelo Chaves Zago

Diretor de Cursos e Palestras - Eng. Civil Josmar Ferreira Souto

Diretor de Comunicação - Eng. Agrônomo Carlos Eduardo Martini da Silveira Bueno

jo Kalaf,
Eng. de Alimentos Ana Carolina Marra Souza

Suplentes:
Eng. Civil Eugenio Gaion
Eng. Civil André Pazzini Bomfim
Eng. Civil Mauro Fernando Medeiros

ENDEREÇO
Alameda Vereador Luiz Bottino Junior, 83
Bairro Estação Velha
Garça/SP
Telefone: (14) 3737-0753
E-mail: aeaag@hotmail.com

ATENDIMENTO
Das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h (De segunda a sexta-feira)

CONSELHO DELIBERATIVO FISCAL

Efetivos:

Eng. Civil José Henrique de Souza Junior

Eng. Agrônomo Luiz Henrique Arau-

PRODUÇÃO EDITORIAL Polimídia Comunicação

Jornalista Responsável:
Marcos Fidêncio
(Mtb 28.325-DRT-SP)

AEAAG é sede de encontro da Unacop e ressalta trabalho da Mútua

A AEAAG (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Garça) foi sede de uma reunião da Unacop (União das Associações de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Centro-oeste Paulista), instituição que congrega 17 entidades representativas do setor. O encontro teve a participação de um expressivo número de profissionais e de lideranças do setor de engenharia.

Os participantes analisaram vários temas de interesse para o setor e também tiveram contato com os benefícios oferecidos pela Mútua (Caixa de Assistência dos Profissionais dos Creas), que tem o potencial de oferecer apoio às entidades e associações e, efetivamente, também para os profissionais da área.

O principal objetivo da Mútua é oferecer a seus associados planos de benefícios sociais, previdenciários e assistenciais, de acordo com a disponibilidade financeira, respeitando o seu equilíbrio



O encontro teve a participação de um expressivo número de profissionais e de lideranças do setor de engenharia.



econômico-financeiro.

Podem estar filiados à Mútua os profissionais com registro nos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia, além de empregados dos Creas, do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia e da própria Mútua.

A Unacop realiza encontros regulares e busca trazer análises sobre temas de interesse para os profissionais de engenharia de uma significativa região do Estado de São Paulo.

A União conta em sua for-

mação com a Aeassis, de Assis; Area, de Avaré; Assenag BT, de Barra Bonita; Assenag, de Bauru; AEB, de Botucatu; AEAAG, de Garça; AEAJ, de Jaú; Aealp, de Lençóis Paulista; Senag, de Lins; AEA, de Marília; Aero, de Ourinhos; Aeapa, de Palmital; Apeapp, de Paraguaçu Paulista; Assenap, de Promissão; Aesc, de Santa Cruz do Rio Pardo; Aensam, de São Manuel e Areatta, de Taquarituba.

Criada em 2018, a União das Associações de Engenhei-

ros, Arquitetos e Agrônomos do Centro-oeste Paulista tem como propósito promover e realizar debates e palestras, com ideias e práticas capazes de contribuir para o desenvolvimento progressivo profissional, além de representar e defender os interesses comuns das entidades associadas e colaborar na solução de problemas técnicos, sociais e econômicos que envolvam tanto o interesse de suas associadas, quanto da coletividade, entre outras atribuições.

Além disso, a Unacop tem uma importância efetiva para o segmento de engenharia, arquitetura e agronomia, diante do fato de zelar pelo cumprimento da legislação profissional e do código de ética, assim como pela promoção de atividades culturais, sociais e esportivas entre as associadas, em busca do aprimoramento, união e da valorização profissional, desenvolvendo o espírito de classe, o associativismo e a troca de experiências.



Com a realização de um jantar festivo, associados da AEAAG (Associação dos Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de Garça) comemoraram os 30 anos da entidade. O jantar ocorreu na noite do dia 30 de julho de 2022, na sede da associação. A AEAAG foi fundada no dia 23 de Julho de 1992, quando os profissionais de engenharia, arquitetura e agronomia decidiram fundar a nova entidade, de modo que passou a ser possível defender os interesses e apoiar as reivindicações da classe.



AEAAG marca presença em encontro técnico sobre resíduos sólidos

A cidade de Garça foi sede do primeiro encontro técnico sobre planejamento regional em resíduos sólidos, evento que foi organizado pelo Cicop (Consórcio Intermunicipal do Centro-oeste Paulista). Esse órgão busca solucionar tecnicamente a coleta e a disposição final dos resíduos sólidos, evitando a degradação e poluição do solo e recursos hídricos. Fazem parte do Consórcio os municípios de Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Fernão, Gália, Garça, Guarantã, Júlio Mesquita e Lupércio.

A AEAAG (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Garça) marcou presença no evento. Representada pela sua vice-presidente, Maria Ângela Panzieri, que também é engenheira florestal da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, a entidade destacou a importância dos profissionais do setor no que se refere ao planejamento e execução do projeto atualmente em curso visando garantir uma destinação ade-

quada ao lixo produzido pelos municípios envolvidos no Consórcio.

"É importante lembrarmos que temos vários técnicos, engenheiros civis, engenheiros florestais, engenheiros agrônomos envolvidos em todo esse processo. Daí a importância do conhecimento, do papel social e da atuação desses profissionais para todos os municípios que fazem parte do Cicop", ressaltou Maria Ângela.

Entidade — A criação do Consórcio se deu para existir uma organização regional visando resolver os problemas relacionados aos resíduos sólidos, que é tudo aquilo que normalmente se classifica como lixo, ou seja, qualquer matéria sólida ou semissólida produzida pelo homem e pela natureza. Várias cidades não contam mais com espaço para enterrar o lixo e, portanto, essa união buscou encontrar uma saída para esse problema, ao mesmo tempo em que estimula a separação dos ma-

teriais recicláveis, o que faz com que o volume de material a ser descartado diminua consideravelmente.

Ao longo do encontro, os participantes analisaram o marco regulatório do saneamento básico, o planejamento regional em resíduo sólidos, assim como a plataforma de gestão de resíduos sólidos e o fortalecimento do planejamento regional nessa área.

Um dos palestrantes do evento foi o coordenador executivo do Comitê de Integração de Resíduos Sólidos, José Valverde. Ele destacou que a região está mobilizada em relação aos desafios do lixo, como gerar menor volume, destinar adequadamente e realizar tal trabalho não de forma individualizada, de município a município, mas com regiões integradas.

"Um eixo do nosso Comitê de Integração de Resíduos Sólidos é voltado para a regionalização e as soluções consorciadas, uma vez que o Estado de São Paulo conta com 645



Um dos palestrantes foi o coordenador executivo do Comitê de Integração de Resíduos Sólidos, José Valverde.

municípios e não é possível desenvolver 645 soluções individualizadas", explicou Valverde.

"O aterro sanitário é algo que precisa evoluir. Ele precisa, por exemplo, seguir para um conceito que traga o aproveitamento energético, a recuperação energética. Não é possível no século 21 fazermos como fazíamos no século 19, afastar da cidade e enterrar. Hoje até agravamos, pois pagamos para enterrar aquilo que tem valor econômico e valor energético. O Estado

não vai acabar com o aterro, mas queremos muito alavancar a reciclagem e a produção de energia a partir do lixo", complementou Valverde.

A área que irá receber o novo espaço para recebimento de materiais de descarte oriundos dos oito municípios participantes do Consórcio estará instalada na cidade de Garça, em um terreno de propriedade da administração municipal. A expectativa é que esse material seja processado numa triagem, buscando garantir a separação de itens recicláveis.



No dia 30 de julho de 2022, além do jantar festivo de comemoração dos 30 anos da AEAAG, também foi inaugurada a "Galeria dos Presidentes". Os homenageados na galeria são Engenheiro Civil Eugênio Gaion, Engenheiro Civil Mauro Fernandes Medeiros, Arquiteto Gilberto Donizetti Sanches, Engenheiro Florestal Ulysses Bottino Peres, Arquiteto Cezar Augusto Bacetto, Engenheiro Civil Marcelo Chaves Zago, Engenheira Florestal Maria Ângela de Castro Panzieri e Engenheiro Civil Milton Kiyoshi Hirota.



Vistorias de rotina identificam várias irregularidades em obras na região

O Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo) realizou, ao longo do ano passado, uma de fiscalização em cidades da região de Garça e Marília. A atividade identificou pelo menos 70 obras irregulares naquele período. Tais vistorias são de rotina e têm o objetivo de orientar e prevenir canteiros clandestinos, ou seja, aqueles sem profissionais habilitados à frente das obras, que garantam a segurança dos trabalhadores. A falta descumpra a legislação e deixa o responsável passível de autuação.

De acordo com o engenheiro eletricista Regis Eugênio dos Santos, chefe da unidade do Crea-SP em Marília, os canteiros são fiscalizados por meio de denúncia e por ação direcionada. Santos observou que os relatórios do ano passado apontaram 70 constatações de obras irregulares na região.

Ainda não foram contabilizados os dados de 2022.

"Quando existe essa constatação, primeiramente há a notificação e, posteriormente, autuação do responsável pela obra, caso não haja a regularização. Sendo um profissional ou empresa em atividade irregular, pode haver multa pela falta de responsável técnico ou pela falta da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), que é um documento obrigatório às atividades de engenharia", indicou Santos.

A legislação exige uma placa com o nome do responsável técnico pela obra. É considerada clandestina aquela em que o proprietário, sob a própria responsabilidade, executa uma reforma com estrutura, obra ou ampliação.

Toda modificação ou construção é designada por Lei para profissionais da construção civil. Se um proprietário fizer por conta própria, pode



Tais vistorias são de rotina e têm o objetivo de orientar e prevenir canteiros clandestinos, ou seja, aqueles sem profissionais habilitados à frente das obras.

ser responsabilizado por um acidente durante a obra ou por problemas provocados em imóveis de vizinhos.

Quando um proprietário é flagrado com uma obra clandestina, as equipes solicitam um responsável técnico e a regularização da obra. Após a

constatação, o Crea concede um prazo de dez dias para sanar a irregularidade.

Quando os problemas não são resolvidos, uma multa de R\$ 2.346,33 é aplicada pelos agentes ao responsável, que também pode ser enviada até mesmo pelos Correios. O valor

da autuação pode ser dobrado em caso de reincidência.

O Crea-SP disponibiliza os telefones 0800 0171811 ou 0800 7702732 e o e-mail faleconosco@creasp.org.br, além do site www.creasp.org.br, para o registro de queixas e denúncias.

Sistema Confea/Crea/Mútua pede compromisso para com o desenvolvimento do país

O Sistema Confea/Crea/Mútua divulgou uma carta aberta aos candidatos políticos nas eleições deste ano intitulada "Compromisso com o desenvolvimento do Brasil". O objetivo principal foi reforçar a necessidade da contribuição política com a formulação de propostas que coloquem o país no rumo do crescimento e da geração plena de empregos.

Para isso, foram destacadas no documento as três áreas consideradas vertentes prioritárias e que mais requerem investimentos: infraestrutura, inovação tecnológica e

atuação profissional, temas escolhidos, inclusive, para o 11º Congresso Nacional de Profissionais, promovido para engenheiros, agrônomos, geocientistas e tecnólogos do ecossistema. Esse evento ocorre entre 06 e 08 de outubro, em Goiânia.

O documento foi aprovado por unanimidade no colegiado que reúne os presidentes dos Creas e avaliado pela Comissão de Articulação Institucional do Sistema, além de ter sido objeto de análise do plenário do Conselho Federal.

Em um trecho da carta é reafirmado o compromisso do Sistema Confea/Crea/Mútua



A carta "Compromisso com o desenvolvimento do Brasil" foi elaborada em Goiânia.

em colocar a favor do Brasil a experiência técnica e normativa na proteção da sociedade por

meio dos profissionais das Engenharias, Agronomia e Geociências para desenvolvimento

das cidades, Estados e país, gerando empregos e riqueza para a população.

Crea-SP desenvolve Fórum Estadual de Arborização Urbana

Exemplos de iniciativas públicas bem-sucedidas e legislação vigente no Estado de São Paulo foram alguns dos temas abordados durante o Fórum Estadual de Arborização Urbana do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo).

Profissionais da área tecnológica e gestores públicos participaram de programação voltada a debates sobre a importância da presença de responsáveis técnicos à frente de atividades que envolvam projetos, plantios, podas, transplantes, manejos e supressão de árvores.

Representando a vice-presidência no exercício da presidência do Conselho, engenheira civil Lígia Marta Mackey, o diretor administrativo do Crea-SP, engenheiro de produção Mamede Abou Dehn Júnior, destacou que o conteúdo apresentado pode ser replicado nas cidades pelos profissionais da área tecnológica, pois contribui para mais qualidade de vida para a sociedade.

Coordenadora do Comitê



Profissionais e gestores públicos participaram de debates sobre a importância da presença de responsáveis técnicos nas atividades que envolvam projetos, plantios, podas, transplantes, manejos e supressão de árvores.



Multidisciplinar de Arborização Urbana do Crea-SP, engenheira agrônoma Ana Meire Coelho Figueiredo, destacou os resultados do trabalho efetivado pelo grupo. "Idealizávamos esse evento desde 2019, mas chegou a pandemia e tivemos de adiar. Neste ano, colhemos diversos frutos desse trabalho, como a fiscalização do Crea-SP no setor de arborização das prefeituras e a concretização desse encontro", disse.

Superintendente de fiscalização do Conselho, enge-

nheira civil Maria Edith dos Santos, ressaltou que a arborização é uma questão de saúde pública, e, em sua palestra, compartilhou os resultados parciais da fiscalização na área. Ao todo, foram 358 prefeituras oficiadas pelo Crea-SP, das quais 285 respostas seguem em análise.

"Após o relatório do Comitê, identificamos a necessidade de intensificar a atuação dos agentes fiscais nessas atividades. Prefeituras, empresas prestadoras de serviços de poda e corte de árvores, e con-

cessionárias de energia estiveram no foco da fiscalização", reforçou a superintendente.

Além da palestra sobre a fiscalização do Crea-SP focada em arborização urbana, a programação trouxe também exemplos de boas práticas para servir de inspiração aos profissionais da área tecnológica.

Estudo de caso do município de Adamantina, sobre compostagem por meio de resíduos oriundos da poda de árvores, foi apresentado pelo secretário de Planejamento e Desenvolvimento da cidade,

engenheiro ambiental João Vitor Marega.

O composto orgânico produzido pela Usina de Compostagem Municipal é distribuído aos produtores rurais de agricultura familiar, que já passaram por treinamentos e estão certificados pela Prefeitura. Na próxima etapa da cadeia agroambiental, os alimentos são vendidos para a gestão municipal no Programa de Aquisição de Alimentos. A iniciativa tem apoio da União Europeia, por meio do projeto EuroClima, e da Energisa.

ASSOCIE-SE!

(*) Ao preencher o Campo 7 da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) com o nº 131, o profissional faz a sua contribuição para a AEAAG.

Faça parte da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Garça

Alameda Vereador Luiz Bottino Junior, 83 · Fone (14) 3737-0753



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo



AEAAG
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÔNOMOS DE GARÇA

Quem tem registro no Crea tem mais facilidade para encarar os desafios de cada dia. Basta se associar à Mútua.

A Mútua - Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea foi criada com o objetivo de oferecer benefícios e qualidade de vida aos seus associados. Disponibiliza benefícios reembolsáveis com juros a partir de 0,2% a.m.¹ e benefícios sociais de caráter não reembolsável, mantidos pelo pagamento das anuidades. Planos de saúde e previdência privada também estão dentro do portfólio de vantagens oferecidas pela Mútua. Além de descontos e convênios com diversas marcas para você economizar.

Tudo isso ao seu alcance. Faça o melhor investimento em você mesmo: associe-se!

Benefícios Reembolsáveis



Ajuda Mútua

Auxílio financeiro mensal ao associado que se encontra, temporariamente, desempregado, em caso de invalidez temporária ou, no caso de profissionais liberais, com falta eventual de trabalho.

Financiamentos de até **5 salários mínimos / mês**

Juros a partir de **0,2% a.m. + índice¹**

Reembolso em até **24 meses**



Equipa Bem

Feito para quem quer investir na profissão e adquirir: veículos, equipamentos, máquinas, aparelhos eletrônicos, softwares, imóveis, reformas, aquisição de energias renováveis e muito mais!

Financiamentos de até **80 salários mínimos**

Juros a partir de **0,2% a.m. + índice¹**

Reembolso em até **42 meses**



Garante Saúde

Benefício aos associados que precisam de assistência médica, hospitalar, odontológica, custeio de planos de saúde e aquisição de medicamentos.

Financiamentos de até **80 salários mínimos**

Juros a partir de **0,22% a.m. + índice¹**

Reembolso em até **36 meses**



Férias Mais

Ninguém vive somente de trabalho, pois é importante levar uma vida mais saudável e equilibrada. Com esse auxílio, a Mútua te ajuda a tirar suas férias do papel.

Financiamentos de até **40 salários mínimos**

Juros a partir de **0,2% a.m. + índice¹**

Reembolso em até **30 meses**

¹ Será utilizado o menor índice, na comparação entre a média do INPC, IGPM e IPCA e da poupança.

*As condições e regras podem ser diferentes para cada benefício.

Acesse www.mutua.com.br/beneficios e confira as aplicações, particularidades e regulamentos de cada um.

Benefícios Sociais

Pecuniário

Ajuda por meio de auxílio financeiro mensal ao associado carente de recursos, em evidente necessidade de sobrevivência.

Até **3** salários mínimos

Por até **4** meses

Prorrogável por até **12** meses

Pecúlio

Garante o pagamento de indenização ao(s) beneficiário(s), em caso de falecimento do associado.

Morte natural
R\$ 20.000

Morte acidental
R\$ 40.000

Funerário

Garante o pagamento de indenização de auxílio funeral àquele que custear os respectivos encargos.

Até
R\$ 6.000

CONFED
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

CREA
Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



MÚTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Rua Nestor Pestana, nº 87 - Sobreloja - Consolação
São Paulo-SP - CEP: 01.303-010 - sp@mutua.com.br
LIGUE 0800 770 5558 (somente SP)